

Salas de Aula vão ter lousas digitais

26-Set-2018

O governador Márcio França visitou na manhã do dia 20 de setembro duas escolas no centro da capital paulista. Conversando com alunos e professores, ele se comprometeu a modernizar as salas de aulas do ensino médio com lousas digitais possibilitando ao aluno maior integração e melhor aprendizagem.

Para França, o modelo vai virar referência de qualidade no ensino público e gratuito. "Tecnologia e modernidade, tudo o que o aluno gosta e sabe fazer. Ele já é digital." O novo governador reiterou a promessa de faculdade pública e gratuita para todos.

França citou ainda que haverá ensino técnico junto com o ensino médio para alunos do 2º e 3º anos. As aulas serão gravadas do Centro Paula Souza e compartilhadas no formato ensino a distância, gratuitamente. Além disso, ao final do ensino médio, todos os alunos formados na rede pública terão acesso a cursos universitários, sem vestibular, através da Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), que recebe aulas da USP, Unicamp e Unesp. Inaugurada em 2012, a Univesp saltou de 3 mil para 55 mil alunos na gestão França.

"A nossa prioridade é educação, por isso apostamos na qualidade com tecnologia, esportes, cultura, todos integrados. Se a gente não animar nossa juventude, não conseguiremos produzir a solução para o Brasil", comentou o governador Márcio França.

Outra iniciativa na área será o incentivo à cultura nas escolas, levando peças e cinema aos teatros de colégios públicos e, mesmo onde não há teatro, espaços ociosos serão aproveitados para exibir filmes e vídeos.

Escola São Paulo do Brás

Na visita à Escola Estadual S. Paulo, primeiro colégio público do estado, fundado em 1894, o governador conversou com os estudantes sobre o uso da lousa digital, instalada na sala de aula, que faz parte de um projeto piloto. O novo governador também falou sobre suas propostas para a educação.

A professora de Sociologia, Maria Tereza, comemorou a iniciativa de modernização e afirmou que a tecnologia deve estar dentro da sala de aula. "Você aprende muito mais quando visualiza, retém mais o conhecimento." Maria Tereza avalia que o equipamento vai acrescentar mais qualidade às aulas. "Não dá nem para comparar com a aula na lousa comum."

Na ETEC Santa Ifigênia, França visitou as salas, inclusive a do curso de produção de salgados, e provou alguns salgadinhos feitos por alunos. Ele também conheceu as instalações da cozinha industrial - do curso técnico de cozinha, oferecido pelo centro Paula Souza.

Cada lousa interativa custou R\$11 mil. Já foi assinado edital para aquisição de 1300 unidades que estarão disponíveis até o final do ano. A meta é distribuir em torno de 20 mil lousas digitais em todo o estado.